



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS  
LABORATÓRIO DE ESTUDOS SOBRE O IMPÉRIO ROMANO

## V CICLO DE PALESTRAS

### *Religião, magia e poder no Mediterrâneo Antigo*

03 a 07 de outubro de 2016

### PROGRAMAÇÃO E RESUMOS

Dia 03/10

#### **ESPAÇO, MAGIA E PODER NA ÁFRICA PROCONSULAR: A BASÍLICA DE SABRATA COMO ARENA PÚBLICA DE ABSOLVIÇÃO DE APULEIO DE MADAURA (SÉCULO II D.C.)**

Prof. Dr. Belchior Monteiro Lima Neto

**Resumo:** Os historiadores, quando analisam discursos, muitas vezes os tomam a partir de uma lógica exclusivamente logocêntrica, esquecendo-se que qualquer locução é sempre proferida em algum lugar, para certa audiência, tendo uma materialidade que a rodeia e, não raras vezes, a determina. Enfatizar a materialidade onde os discursos se inserem é uma preocupação recente na historiografia, fruto da aproximação da História com a Arqueologia, que, no caso da Antiguidade Clássica, gerou aportes teóricos e metodológicos que colocaram a cultura material como agente fundamental da história. A par de tais pressupostos, analisaremos o discurso proferido por Apuleio no Tribunal do Procônsul da África – transcrito em sua *Apologia* –, remetendo-o também à materialidade que lhe serviu de suporte, isto é, a basílica de Sabrata. Acreditamos que a constituição física do edifício, o lugar privilegiado onde se inseria – no centro político-administrativo da cidade – e a autoridade que conferia à defesa de Apuleio das acusações de *crimen magiae* foram fatores determinantes e conscientemente utilizados na própria estratégia discursiva do autor, que buscava se inocentar das acusações contra si impetradas se apresentando como um filósofo incorretamente confundido como mago.





**Dia 04/10**

## **CIPRIANO DE CARTAGO E OS SEMI-CRISTÃOS: UM BISPO EM ALERTA CONTRA OS PERIGOS DA CIDADE**

Profa. Dra. Carolline da Silva Soares

**Resumo:** Cipriano foi bispo de Cartago entre os anos de 249 e 258 e produziu um grande número de obras que nos informam acerca da vida e dos problemas enfrentados pelos cristãos numa época de instabilidade no Império Romano e de crise dentro da igreja cartaginesa. Com o intuito de orientar a congregação cartaginesa que julgava ter relaxado nos costumes e práticas, Cipriano recomendou aos cristãos alguns códigos disciplinares que deveriam ser adotados pelos fiéis. Em virtude do anseio de regular a congregação cartaginesa, pensamos que Cipriano tentava apartar os cristãos dos adeptos de outras crenças e dos espaços citadinos que o bispo avaliava como perigosos, impuros e, por isso, capazes de poluir a assembleia. De tal modo, as determinações disciplinares de Cipriano visavam à organização e pureza da igreja cartaginesa no século III frente ao comportamento “inadequado” dos fiéis que transitavam entre a crença cristã e os hábitos e costumes inerentes ao *modus uiuendi* pagão e/ou judaico, próprio da cidade clássica.





**Dia 05/10**

**AS RELAÇÕES DE PODER NO CAMPO SAGRADO E O MATERIALISMO DA DEVOÇÃO NOS PAPIROS MÁGICOS GREGOS E NOS PAPIROS DE OXIRRINCO (SÉC. III-V).**

Profa. Dra. Ludimila Caliman Campos

**Resumo:** A presente palestra tem como objetivo analisar alguns Papiros mágicos gregos e Papiros de Oxirrincos quanto as principais marcas das relações de poder no campo do sagrado associadas ao materialismo da devoção. Contendo variadas fórmulas, encantamentos, hinos e rituais, tal literatura lança luz quanto à híbrida organização e pouco diacrítica do campo religioso cristão, judaico e pagão de fronteira nos séculos III ao V. Para tanto, empregamos alguns conceitos de Pierre Bourdieu, Michel Foucault, David Morgan e Marcel Mauss de modo a articular a compreensão da dinâmica religiosa da magia nos papiros.





Dia 06/10

## MAGIA E PODER NO EGITO GRECO-ROMANO: A FORMAÇÃO DOS MISTAGOGOS E SEU DOMÍNIO SOBRE OS SABERES ESOTÉRICOS (SÉC. III E V D. C.).

Profa. Ma. Hariadne da Penha Soares

**Resumo:** A presente apresentação tem por objetivo apresentar discussões e possibilidades investigativas acerca da formação dos *mistagogos*, os magos dos *Papiros Mágicos* como homens divinos e sua atuação como agentes de poder no Egito greco-romano entre os séculos III e V d.C. Como *theioi andres*, homens divinos, os mistagogos desfrutavam de um profundo conhecimento sobre os saberes esotéricos, adquirido por meio de uma rígida formação na *ars magica*, baseada na experiência ascética que tinha por objetivo o abandono da matéria profana para aproximação com o sagrado e, desta forma, tornar o mistagogo apto a receber os poderes miraculosos das divindades e toda panóplia de feitiços, poções, fórmulas, hinos e técnicas de adivinhação. Em virtude dos poderes de que desfrutavam e que poderiam oferecer aos indivíduos e às comunidades, os mistagogos, os magos dos *Papiros Mágicos*, eram agentes de poder no Egito greco-romano e sua emergência e atuação estendeu-se do século III ao V d.C., período em que observamos em nossa documentação a presença massiva de fórmulas e encantamentos, nos indicando a afirmação dos mistagogos como homens que adquirem prestígio e influência em suas comunidades devido ao conhecimento sobre os saberes esotéricos de que dispõem e os poderes extraordinários de que usufruem.





**Dia 07/10**

## **VIRGENS, VIÚVAS E CASADAS: A REPRESENTAÇÃO DO FEMININO NO DISCURSO AMBROSIANO (SÉC. IV).**

Profa. Larissa Sathler

**Resumo:** Nos discursos morais produzidos pela elite episcopal do século IV, a mulher era representada como portadora de uma natureza carnal, ao passo que a do homem era espiritual. Logo, para ingressar no mundo espiritual, a mulher necessitava passar por um intenso processo de transformação de sua natureza. Ao analisar os tratados ascéticos de Ambrósio, o *Sobre as Virgens* e o *Sobre as Viúvas*, pretendemos compreender não apenas a disciplina corporal que garantia essa transformação como também a formação de uma hierarquia feminina dentro da comunidade milanesa, que previa que as virgens, modelo de toda castidade, ocupassem uma posição acima da viúvas e da casadas.

